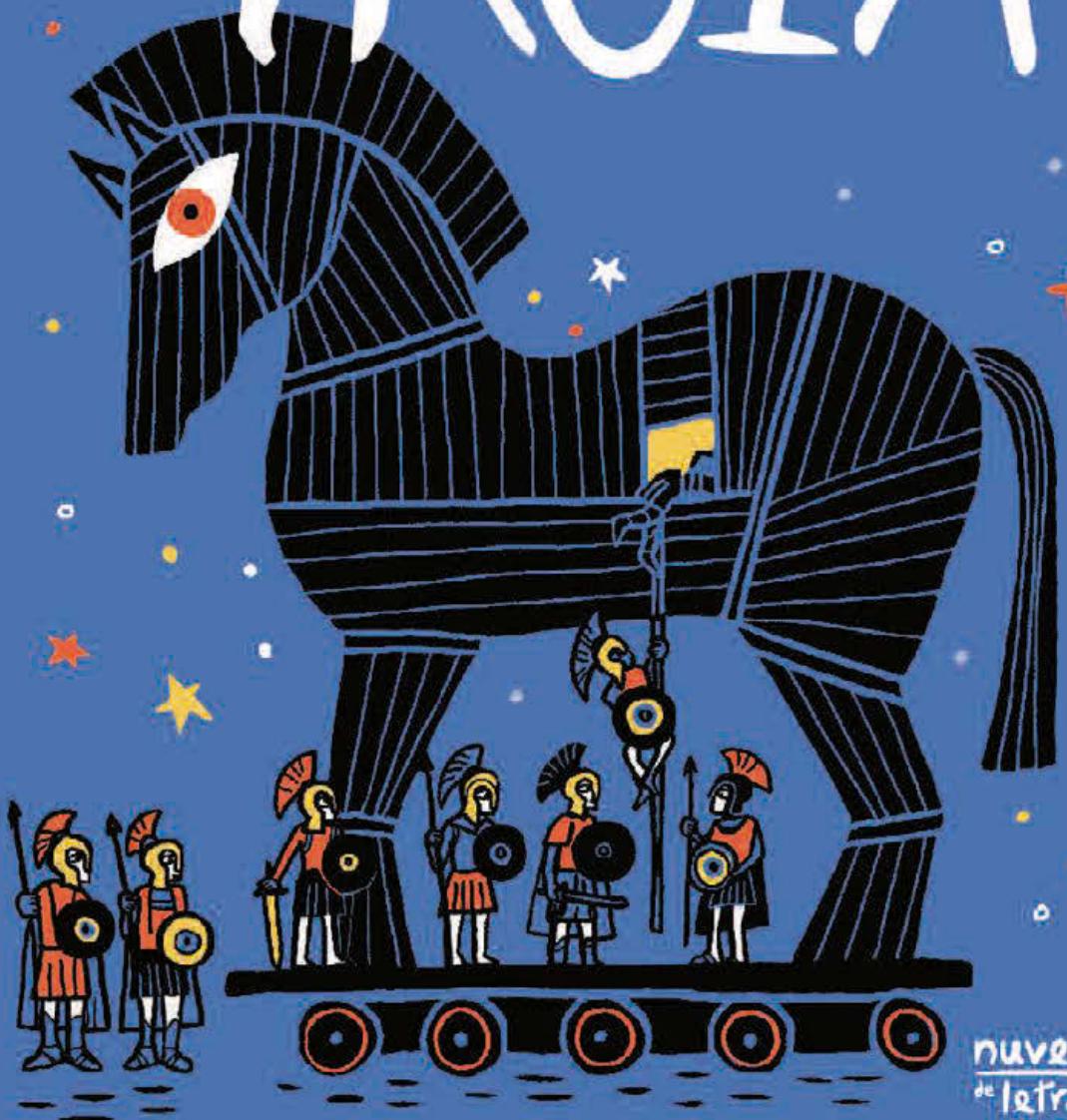


recontada por
Nicolás Schuff

Ilustrada por
Mariana Ruiz Johnson

A GUERRA DE TROIA



nuvem
de letras

Neste livro vais encontrar uma versão nova de uma história muito famosa, conhecida como *Iliada*. É um relato que tem quase 3000 anos. Diz-se que foi contado pela primeira vez na Grécia Antiga, por um poeta cego chamado Homero.



Nessa altura, o mundo era muito diferente do que é agora.



As noites eram mais escuras e as estrelas brilhavam mais.

As vidas eram mais curtas.

As pessoas deslocavam-se a pé, a cavalo ou em travessias incertas de barco.



Os homens exerciam injustamente poder e força sobre as mulheres. Só alguns é que tomavam as decisões; os restantes obedeciam.

Venerava-se um grande conjunto de deuses e deusas, no Panteão, muitas vezes com rituais que incluíam sacrifícios de animais.



Gracas a essas divindades, os gregos encontravam uma explicação para as coisas que não conseguiam dominar ou compreender.

Sim, o mundo de Homero era muito diferente do nosso. Ou talvez nem tanto...



Neste livro há uma guerra. Há homens e mulheres que choram, que se zangam, se reconciliam, se amam, pensam, sentem saudades, lutam pelas suas ideias e sofrem pelos seus mortos.



Talvez por isso sejam aventuras que ainda encontram eco em nós: porque nos falam sobre o mistério e a maravilha de sermos humanos e de estarmos vivos.

Índice

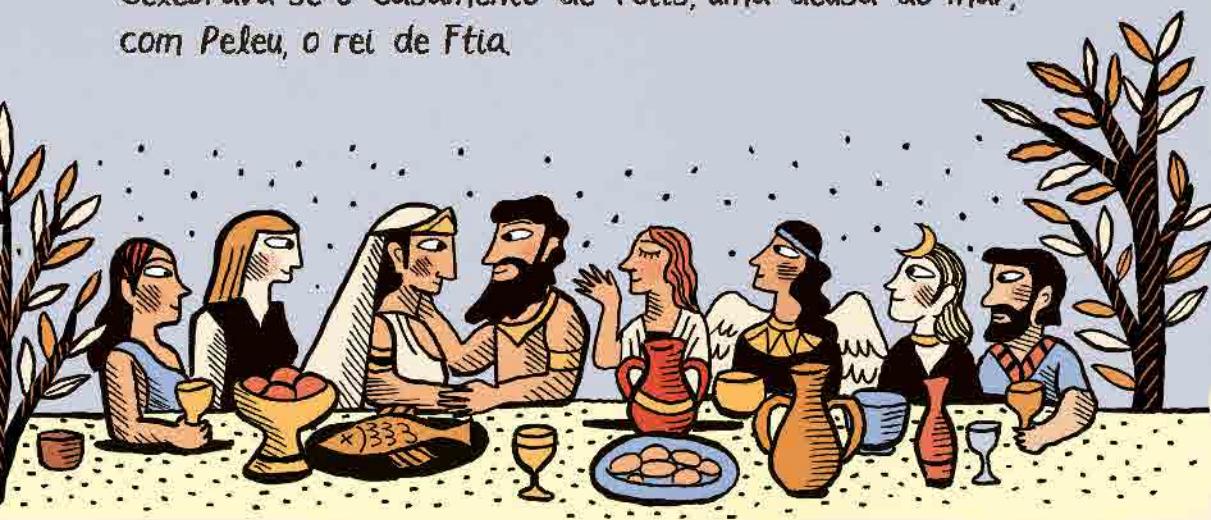
<i>I</i>	<i>Uma maçã</i>	9
<i>II</i>	<i>Guerra!</i>	19
<i>III</i>	<i>O tempo passa...</i>	31
<i>IV</i>	<i>A fúria de Aquiles</i>	43
<i>V</i>	<i>Uma visita a Zeus</i>	51
<i>VI</i>	<i>Um sonho enganador</i>	61
<i>VII</i>	<i>Em busca de Aquiles</i>	73
<i>VIII</i>	<i>Pátroclio</i>	81
<i>IX</i>	<i>O regresso de Aquiles</i>	89
<i>X</i>	<i>Funerais</i>	99
<i>XI</i>	<i>O cavalo de madeira</i>	113

I

UMA MACÃ



Era dia de festa no Monte Pélion, na Grécia.
Celebrava-se o casamento de Tétis, uma deusa do mar
com Peleu, o rei de Ftiá.



Todos, mortais e imortais, estavam convidados.
Todos menos Éris.

Era a deusa da
discórdia, e ninguém
queria problemas
num casamento.



Mas os problemas existiram na mesma, porque Éris,
ofendida, tramou uma pequena vingança.



Deixou uma maçã
de ouro numa
das mesas.

Na casca do
fruto escreveu:

Para a
mais bela

E logo três deusas disputaram o presente entre si.

Essa maçã
deve ser para mim!
Sou Atena, a deusa
da sabedoria.
Sei tudo sobre a justiça,
as ciências e a guerra.

Sou Hera,
a mulher de Zeus.
Posso conceder o poder
de adivinhar o futuro.
Quem merece essa maçã
mais do que eu?

A
T
E
N
A

H
E
R
A

Sou Afrodite,
a deusa do amor, e tenho
o poder de fazer com que
tanto os mortais como
os deuses se apaixonem.
Haverá alguém capaz
de competir comigo?

Afrodite

Depois de muita discussão, combinaram dar a última palavra ao jovem Páris.



Sou Páris, um dos filhos
de Príamo, o rei de Troia.

Ele tinha de decidir
quem merecia a maçã.
Ficou com o fruto
e pediu uns dias para
pensar no assunto.

Pouco tempo depois,
numa manhã,
Afrodite visitou-o.





Páris, se me escolheres,
caso-te com a rapariga
mais bela que já tenhas
visto. Chama-se **Helena**.
Tem olhos da cor do mar
numa manhã de verão.

A sua pele é suave como as
nuvens. A sua boca é mais doce
do que o mel mais doce que
alguma vez tenhas provado.



Páris deixou-se convencer
e a disputa deu-se por terminada.



Afrodite é
a mais bela.



Hera e Atena
ficaram
furiosas.

Houve só um pormenor que a deusa
não referiu a Páris: Helena era casada.

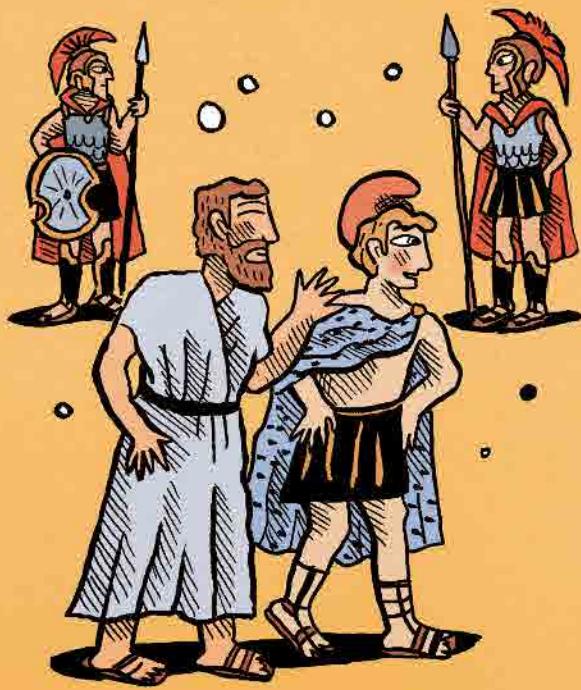


O seu marido era Menelau,
o rei de Esparta.
Mas Afrodite arranjou
maneira de cumprir
a sua promessa.

Conseguiu que
Páris viajasse
para Esparta e se
aproximassem de
Menelau.



*Sem suspeitar de nada,
o rei espartano ofereceu-
-lhe hospedagem
no seu palácio.*



*Helena, enfeitiçada por
Afrodite, apaixonou-se
por Páris assim que o viu.
Páris lembrou-se
das palavras da deusa
sobre aquela jovem
e pareceram-lhe pobres:
a beleza de Helena
era incomparável.*



À mesa, quase não se atreviam a olhar-se.
E, se o faziam, coravam.



No dia seguinte, Menelau teve de partir em viagem.

Helena e Páris aproveitaram a oportunidade: arrumaram as suas coisas mais valiosas e fugiram juntos.



Como duas corujas que de repente levantam voo
na escuridão, os amantes abandonaram o palácio
e desceram até à costa, para atravessar o mar.



GUERRA DE TROIA

O meu nome é Aquiles.
Sou um herói grego que
lutou contra os troianos.

Foi uma guerra tão
brutal e intensa que,
3000 anos depois,
ainda se fala dela.

Os nossos exércitos enfrentaram-se
durante dez anos. Nenhum dos lados
conseguia impor-se, até que o engenhoso
Ulisses teve uma ideia brilhante que mudou
o rumo das batalhas e fez com que todos
ficássemos na História.

Vou adiantar-te
uma coisa: um
simples cavalo
marcou o fim da
memorável Guerra
de Troia.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Literatura Juvenil

penguinlivros.pt
penguinkidspt

ISBN: 978-989-369-261-6



9 789895 695816